

PEDRO GOMES

ALCINÓPOLIS

COSTA RICA



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL

MIRANDA



BODOQUENA



BONITO

RITA
RDO BRASILÂNDIA

BODOQUENA SUDOESTE



JOÃO

PONTA
PORÃ

LAGO
CAAR
ARAL
MOREIRA



GLÓRIA DE
DOURADOS
JATEÍ

BATAYPO

NOVO
HORIZONTE
DO SUL
TAQUA

CORONEL
SAPUCAIA

ITAQUIRAÍ

IGUATEMI

PARANHOS

TACURU

JAPORÃ



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS REGIÕES

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul - AMEMS
- Banco do Brasil - BB S/A
- Caixa Econômica Federal - CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul - FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul - FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul - FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica - SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando

Bola Estanqueiro

Equipe responsável

Adelino Ferreira da Costa Marques,
Carlos Henrique Rodrigues Oliveira,
Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel
Júlio César da Silva, Kassiele Nardi
Marcia Gonzaga Rocha, Sandra
Amarilha, Vanessa Gouveia Leite, Telcio
Prieto Barboza

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE BODOQUENA

Endereço: Rua Treze de Maio, nº 305,
Bodoquena, MS
CEP: 79.390-000
Telefone: (67) 3268-1104

MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE BODOQUENA

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	20
V.1. Aspectos físicos e naturais	20
V.2. Recomendação de exploração territorial	22
V.3. Infraestrutura e logística	27
V.4. Infraestrutura tecnológica	28
V.5. Políticas públicas	29
V.6. Investimentos públicos e privados	32
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO..	33
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35

I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vêm sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Bodoquena está situado na região Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 216 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Miranda, a sudeste com o município de Bonito e a oeste com os municípios de Porto Murtinho e Corumbá.

A ocupação da região que hoje é o município de Bodoquena se originou com a criação de uma colônia agrícola de 40 mil hectares, em 1948. Mais tarde formou-se um povoado com o nome de Vila da Amizade, onde começaram a surgir os primeiros estabelecimentos comerciais, na maioria pequenos

bolichos e butecos. Sendo assim, em 1963, o governador do então Estado de Mato Grosso, assinou uma Lei Estadual criando o Distrito Dr. Arnaldo Estevão de Figueiredo, no município de Miranda, que popularmente ficou conhecido por Distrito do Campão, por ser uma grande área de campo com pastagens nativas.

O Distrito desenvolveu-se rapidamente com o crescimento do comércio e indústrias ativas, além da produção agropecuária que rendia para os cofres públicos do município de Miranda uma considerável soma em impostos pagos.

Reconhecendo os valores contribuídos e os serviços prestados ao Distrito, os colonos começaram a se sentir lesados, surgindo então a ideia de emancipação. Porém, era preciso criar um plebiscito ou uma comissão para iniciar o processo. Mas, em 1980, o povo do então Distrito do Campão foi surpreendido pelo governador da época, que publicou no Diário Oficial de MS a Lei Estadual que tratava da criação do município de Bodoquena, palavra que, em tupi-guarani, significa “nascente em cima da serra”. Após a criação de Bodoquena, restava somente a instalação institucional, que só aconteceu no ano seguinte.

Fonte: Edivaldo Souza.



BODOQUENA



Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 2.507,30 km², representando 0,70% da área do Estado. A densidade populacional em Bodoquena era em 2015 de 3,15 pessoas por km², enquanto a média de MS era de 7,36 pessoas por km².

O município tinha em 2015 7.898 habitantes, segundo a estimativa do IBGE.

A população do município diminuiu 6%,

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Bodoquena/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2015)

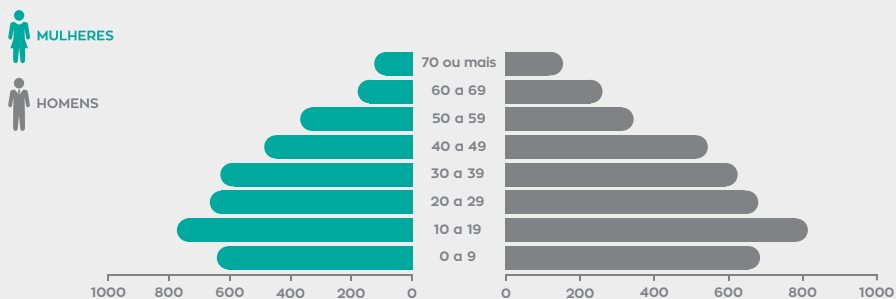
entre 2000 e 2015, em um ritmo contrário à média do Estado de MS (aumento médio de 28%). A taxa média de crescimento anual da população de Bodoquena neste período foi de -0,38% e a do Estado de +1,64% (IBGE, 2015).

O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de 50% da população morava no campo. A população rural diminuiu 45%, enquanto a população urbana cresceu 40%, chegando a atingir 72% da população total do município (IBGE, 2010).

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idade (classes etárias).

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Bodoquena/MS



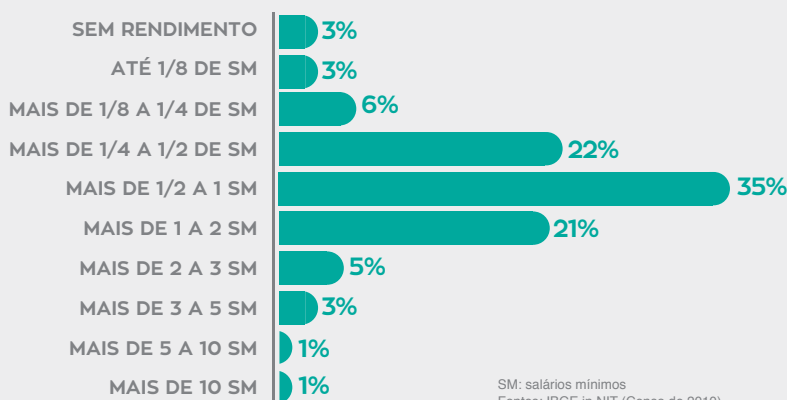
Fonte: Censo 2010 - IBGE

A estrutura etária da população bodoquenense pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (27%), adultos de 15 a 60 anos (64%) e idosos, acima de 60 anos (9%). A grande maioria

dos moradores está na faixa adulta composta por 50% de homens e 50% de mulheres. Aproximadamente 89% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas (IBGE, 2010).

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Bodoquena/MS



Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Bodoquena diminuiu 5%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicí-

lios cresceu 16% no mesmo período, passando de 2.116 para 2.450 domicílios no município. O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.



III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Bodoquena 1,1% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, principalmente às culturas temporárias e 68,1% da área era de pastagens, que abrigaram 170.773 cabeças de bovinos em 2014 (IBGE).

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Bodoquena se concentrou, em 2013, nos cultivos de milho e soja, que ocuparam, juntos, 67% da área de culturas temporárias. No município as culturas permanentes de 2013 se limitaram a 15 hectares de cultivo de banana. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 2,47 milhões de litros de leite e 3,7 to-

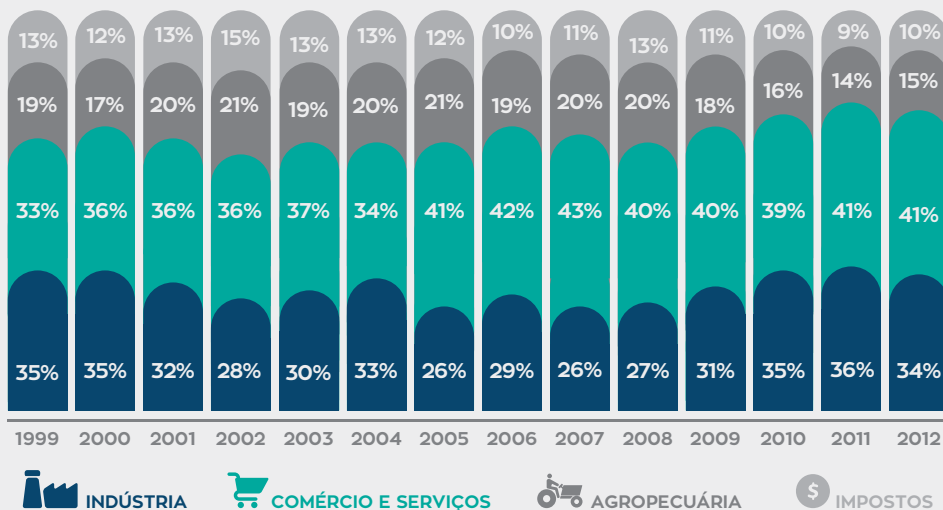
nelada de mel de abelha (IBGE).

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Bodoquena atingiu R\$ 166.685.000,00. Encontra-se na 50ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 21.024,85 sendo 3% inferior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul para o mesmo ano de R\$ 21.902,00.



COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Bodoquena/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem mantendo a sua participação nos últimos anos. O setor industrial apresentou participação importante no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 34% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 19%.

A População Economicamente Ativa

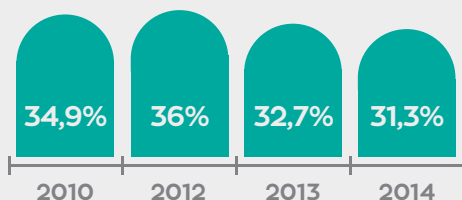
representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Bodoquena era de 3.920 pessoas, correspondente a 59% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.



O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município auxiliadas pelo benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município 708 famílias beneficiadas.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Bodoquena/MS



Fonte: NIT/Sebrae

Em Bodoquena, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família diminuiu de 34,9% para 31,3%. Essa proporção manteve-se superior à média do Estado e o ritmo deste redução mostrou tendência contrária a do aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão da liberdade das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda) (PNUD, 2013).

O IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Bodoquena/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	68°	0,345	0,524	0,638	0,123
2000	59°	0,513	0,602	0,673	0,334
2010	53°	0,666	0,665	0,776	0,573

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Bodoquena, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, em termos de ranking, melhorou a sua posição e em termos de desenvolvimento, o município de Bodoquena apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente

o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Bodoquena/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	2425°	46°	0,5766	0,5831	0,7288	0,4180
2011	2281°	38°	0,6619	0,7062	0,7173	0,5623

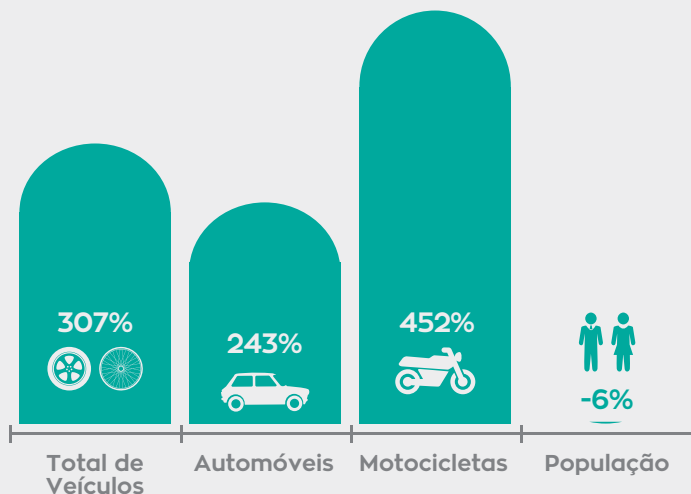
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Bodoquena, apresentou, nos últimos anos, evolução favorável, em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível estadual. De

2005 para 2011, passou de nível de desenvolvimento regular para moderado. Este índice também mostra que a área com maiores ganhos no município foi a de Educação.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Bodoquena/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu no município de Bodoquena apesar da diminuição registrada na população. Entre os anos 2002 e 2014, a população diminuiu 6%, enquanto a frota total de veículos cresceu 307%, em especial a de motos (Denatran, 2014). Este crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

Em Mato Grosso do Sul, o comércio exterior apresenta tendência cres-

cente desde 2009. Em 2014, o município de Bodoquena exportou U\$ 280.500 de exportação de: cimentos hidráulicos para o Paraguai. O município, contribuiu para as importações com U\$ 145.502 de importação de: cimentos, argamassas, concretos e composições semelhantes, refratários (70%), aparelhos e instrumentos de pesagem, incluídas as básculas e balanças para verificar peças fabricadas, excluídas as balanças sensíveis a pesos não superiores a 5 cg (16,97%) e outras obras de ferro ou aço (6,30%). Os países de origem das importações foram o Espanha (75,28%), Alemanha (16,97%) e Hungria (6,30%). Em 2008, o município exportou mais de 2 milhões e 800 mil dólares (MDIC, 2015).

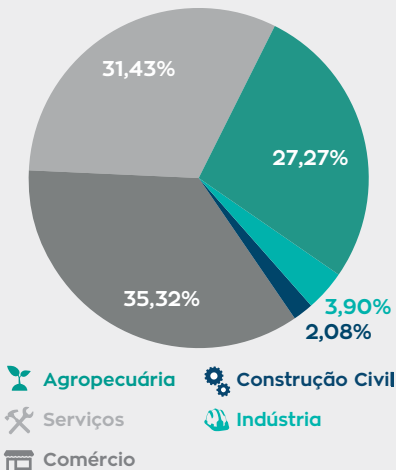


IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2014) verifica-se que o número de empresas existentes em Bodoquena era de 385, gerando um total de 1.384 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor do comércio.

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Bodoquena/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2014)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,2%) das empresas existentes em Bodoquena é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 61,7% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários (RAIS, 2014).

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração pú-

blica, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das

empresas, a participação das MPes no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Bodoquena/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPes		Participação das MPes
	Pessoas	Varição Anual	Pessoas	Varição Anual	
2010	1.185		312		26,33%
2011	1.260	6,33%	324	3,85%	25,71%
2012	1.297	2,94%	360	11,11%	27,76%
2013	1.359	4,78%	310	-13,89%	22,81%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Bodoquena aumentou 14,68%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou diminuição. O número de empregos vem crescendo ano após ano. No município, 43% dos

empregos formais correspondiam a funcionários públicos (RAIS, 2014).

Com o aumento dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.



EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Bodoquena/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPÉs		Participação das MPÉs
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	1.560.774		257.126		16,47%
2011	1.770.390	13,43%	282.816	9,99%	15,97%
2012	1.944.736	9,85%	342.370	21,06%	17,60%
2013	2.322.094	19,40%	354.935	3,67%	15,29%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem diminuindo nos últimos anos, passando de 16,47% em 2010 para 15,29% em 2013, se mantendo inferior à média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Bodoquena.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Bodoquena/MS

Ano	Bodoquena		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	193		68.778	37,46%
2012	253	31,08%	89.072	29,51%
2013	274	8,30%	105.710	18,68%
2014	322	17,52%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 67% no município de Bodoquena, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser Microempreendedor Individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Bodoquena/MS

Ano	Bodoquena		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	59		27.876	91,04%
2012	99	67,80%	42.906	53,92%
2013	126	27,27%	56.252	31,11%
2014	159	26,19%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)



Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Bodoquena foi de 169%, su-

perior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada mediana, proporcionando algumas oportunidades aos empresários locais (NIT, 2011).

V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

No município de Bodoquena são encontrados diferentes tipos de solos, as principais associações são as seguintes: Chernossolos, que são solos rasos e pouco desenvolvidos, decorrentes da decomposição do calcário, ocupam a porção oeste e

correspondem aos relevos da Serra de Bodoquena; os Argissolos, que são solos mais desenvolvidos, estão distribuídos no centro sul do município; os Regossolos assentados em relevos planos e ondulados a leste. São solos minerais pouco desenvolvidos, não hidromórfico, mediante profundos ou mais espessos, textura normalmente arenosa. Nas proximidades do Vale do Rio Miranda, desenvolve-se solos Hidromórficos, como os Gleissolos e pequenos porções de Planossolo solo com grande contraste textural.



Bodoquena está na área correspondente a um conjunto serrano contornado por depressões com altimetrias variando de 200 a 700 metros. Apresentam

solos rasos e ocorrência de afloramentos rochosos e relevo de morros. Bodoquena tem início às margens do Rio Apa, na fronteira com o Paraguai.

FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



Fonte: Imasul

No território do município de Bodoquena há, segundo Diário Oficial de

MS (2012), duas unidades de conservação ambiental.



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Bodoquena/MS

Nome	Área (ha)
RPPN Cara da Onça	12,0000
PN Serra da Bodoquena	22.164,1221
Total	22176,1221

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidades de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do Estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do ter-

ritório, compatibilizando, de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico

multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Os Arcos de Expansão são “unidades flexíveis voltadas à expansão da capacidade produtiva para localidades onde a potencialidade socioeconômica deva ser desenvolvida de forma compatível com a vulnerabilidade natural existente e em condições suportáveis e sus-

tentáveis” (ZEE-MS, 2015). O município de Bodoquena encontra-se localizado no Arco Grande Sul de Fronteiras, um território de fronteira que esteve historicamente ligado à produção de erva-mate e seus desdobramentos, à pecuária extensiva em toda área, à exploração da madeira e à produção de grãos.

O ZEE-MS delimitou 5 eixos de desenvolvimento, considerando como base os corredores rodoviários pavimentados e estradas de ferro. Nesta distribuição, o município de Bodoquena pertence ao Eixo de Desenvolvimento do Turismo, que liga três regiões com grande potencialidade para atividades turísticas: o Pantanal, o circuito de águas transparentes e a fronteira (ZEE-MS, 2015).



Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Bodoquena tem ligação com o polo de Jardim, que é uma cidade regional, considerada Polo de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidades socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada zona. O município de Bodoquena se localiza na Zona da Serra da Bodoquena, uma zona crítica de conservação, onde são recomendadas “a implementação de estratégias de conservação de seu capital natural, especialmente os recursos hídricos e biodiversidade” e “oportunidade de integrar estratégias de ampliação e implementação

de áreas protegidas ao pagamento por serviços ambientais a manutenção do turismo” (ZEE, 2015).

O município de Bodoquena também se localiza na Zona da Depressão do Miranda, uma zona produtiva onde são apoiadas “medidas que reduzam os impactos ambientais através de pagamento por serviços ambientais, como mecanismos de compensação econômica para proprietários de terras que conservem os recursos naturais acima das obrigações impostas pela legislação, principalmente no que se refere à manutenção de formações vegetais primárias. Os empreendimentos consolidados de turismo rural, em especial de ecoturismo e turismo pesqueiro, associado ao potencial para turismo de Patrimônio Histórico Cultural, indicam a importância de iniciativas de incentivo ao desenvolvimento e à manutenção da atividade turística na região. É uma região de pecuária histórica e cultural, mas que também apresentam núcleo de modernização tecnológica, como

melhoramento genético do rebanho de corte. Tradicionalmente, harmoniza-se com a conservação da biodiversidade ainda que demande adoção de práticas de conservação de solos, nem sempre presentes” (ZEE, 2015).

Outra oportunidade territorial confere ao Mel da região do Pantanal que conquistou em 2015 o registro de “Indicação Geográfica - IG” (Lei da Propriedade Industrial 9.279 de 14 de maio de 1996 – LPI/96 - INPI). O IG é concedido a produtos ou serviços que são característicos do seu local de origem, o que lhes atribui reputação, valor intrínseco e identidade própria, além de distingui-los

em relação aos seus similares disponíveis no mercado. São produtos que apresentam uma qualidade única em função de recursos naturais como solo, vegetação, clima e saber fazer dos seus moradores.



Há duas classificações de IG, a **Indicação de Procedência (IP)** e a **Denominação de Origem (DO)**. A primeira refere-se ao nome geográfico do país, cidade, região ou localidade de seu território, que se tenha tornado conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação de determinado serviço (Lei 9.279/1996 – Art.177). Atualmente



te o Brasil tem 35 IP, como o Mel do Pantanal do Brasil (MS/MT), o Queijo da Serra da Canastra (MG), a Carne do Pampa Gaúcho (RS) e o Capim Dourado da Região do Jala-pão (TO). Já a **Denominação de Origem** designa além da localidade (origem), os produtos ou serviços cujas qualidades ou características se devam essencialmente ao meio geográfico onde se localiza incluído aspectos naturais (solo, clima, tipografia) e humanos (forma tradicional de produzir) (Lei 9.279/1996 – Art. 178). O País tem oito D.O. registradas, como o Vale dos Vinhedos (RS), a Própolis Vermelha e o Extrato de Própolis Vermelha (AL) e o Café da região do Cerrado mineiro (MG) (INPI, 2015).

A Indicação de Procedência do Mel do Pantanal foi requerida pelo Conselho das Cooperativas, Associações, Entrepósitos e Empresas de Afins à Apicultura do Pantanal do Brasil (CONFENAL). Para a aquisi-

ta do selo nos produtos, os produtores precisam cumprir os requisitos de controle previsto no regulamento de Produção da Indicação de Procedência do Mel do Pantanal do Brasil desenvolvido para o produto, registrar seu apiário para obter o georreferenciamento do local com homologação dos Órgãos Estaduais, IAGRO em Mato Grosso do Sul, e INDEA em Mato Grosso. A partir da localização exata, o produto passa a ser rastreado desde sua produção até o envasamento, que deverá ser feito em entrepostos credenciados pelo Conselho das Cooperativas, para garantir a qualidade e integridade do produto apícola pantaneiro produzido com normas de proteção ao ecossistema do Pantanal.

A indicação geográfica registrada no INPI para o Mel do Pantanal surge como fator decisivo para garantir a proteção do nome geográfico e, desta forma, obter uma diferenciação deste produto com exclusividade no mercado.

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Bodoquena tem acesso rodoviário pela BR 262 e MS 339. A cidade de Bodoquena encontra-se a 65 km a sudoeste de Miranda e 270 km de Campo Grande. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

Na área do município de Bodoquena não existem empreendimentos geradores de energia elétrica. A distribuição de energia elétrica no município de Bodoquena é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

Na área de comunicações, o município de Bodoquena dispõe de 4 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 356 conexões. Neste ano havia 579 telefones fixos e 36 telefones

públicos. Os municípios dispõem de três retransmissoras de TV comercial (Ministério das Comunicações, 2015).

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 3 centros de saúde, três clínicas e um hospital geral. Há 8 leitos hospitalares disponíveis, sendo todos do Sistema Único de Saúde - SUS (BDE/Semac).

Na área de educação, o município conta com duas escolas estaduais urbanas, que oferecem ensino fundamental e médio. Uma delas oferece ensino para jovens e adultos. Há quatro escolas municipais rurais de ensino infantil e fundamental. As escolas municipais urbanas são dois Centros de Educação



Infantil e duas escolas que oferecem o ensino fundamental.

Bodoquena tem uma agência bancária e 3 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de Agências Estaduais Fazendárias (SEFAZ), IAGRO, AGRAER e do DETRAN. Não tem agência da Junta Comercial nem Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano

Diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano convirjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”. O município de Bodoquena encontra-se em processo de discussão do Plano Diretor participativo, desde 2014.

V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada são as condições de capacitação oferecidas no local, a existência de centros de pesquisa e laboratórios, que são diferenciais relevantes, já que o desenvolvimento

de pesquisas, em geral, possibilita um maior intercâmbio com a esfera produtiva.

Para apoio à extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER. Existem, no município dois laboratórios de análises clínicas.



V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, al-

teração e encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensurados a partir de 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Bodoquena aprovou a sua Lei Geral na Lei Complementar nº 25/2010, de 09 de dezembro de

2010. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município teve a sua Lei Geral Implementada a partir de 2012 proporcionando oportunidades a 372 pequenos negócios no município, correspondente a mais



de 99% do total de empresas do município.

Em Bodoquena foi instalada a Sala do Empreendedor, dispondo de um espaço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Bodoquena participa do APL do Turismo Rota Pantanal Bonito, junto com outros 12 municípios, do APL Base Florestal, junto com outros 8 municípios e do APL Leite Fronteira Oeste, junto com outros 11 municípios.

A Lei nº 11.947/09 estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricul-

tura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Bodoquena deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 37.104,00.

Segundo o INCRA (2015), no município de Bodoquena existem 4 assentamentos, que abrigam 296 famílias, em uma área total de 13.284,08 hectares.

O município de Bodoquena pertence ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Integrado das Bacias dos Rios Miranda e Apa (CIDEMA), junto com outros 13 municípios e ao CONSAD Serra da Bodoquena – Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local, junto com outros 7 municípios (OCPF, 2015).

No ano de 2013 o SEBRAE/MS realizou uma pesquisa com o objetivo de valorar a demanda de hortigranjeiros no município de Bodoquena.

Foi perguntado às empresas privadas (supermercados, mercearias, sacolões, etc.) e escolas públicas (estaduais e municipais), quanto demandavam de hortigranjeiros e a procedência destes produtos.

A demanda de hortigranjeiros do município supera a oferta de produtos locais, obrigando a importação de 72% dos produtos consumidos de outros municípios.

Foi realizada uma estimativa do valor total dos hortigranjeiros demandados no município, a valores de

2014, de R\$ 49.184,39. Deste total, R\$ 13.769,18 permaneceram no município, já que os produtores locais o produziram e comercializaram em Bodoquena e os R\$ 35.415,21 restantes foram comprados de produtores de outros municípios, ocorrendo assim uma transferência significativa de renda da população bodoquense para outras cidades.

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 18 milhões de reais.



REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Bodoquena/MS

Repasso referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos municípios	243.218,25
Controle de Repasse de IPVA aos municípios	237.797,79
Controle de Repasse do IPI Exportação aos municípios	193.484,95
Controle de Repasse do FIS aos municípios	297.266,75
Controle de Repasse do ICMS aos municípios	16.409.280,55
Controle de Repasse da CIDE aos municípios	3.326,37
Controle de Repasse Fundersul - Combustíveis	514.066,98
Controle Repasse Fundersul - Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	18.466.782,96

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasso>

Durante o ano de 2014 os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram quase 12 milhões de reais. Portanto, a

administração municipal de Bodoquena recebeu em 2014 recursos de repasses que superaram os 30 milhões de reais.

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Bodoquena, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 2.426.978,00 em

24 operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro-Oeste - FCO, rural e empresarial (Banco do Brasil, 2015).

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Bodoquena através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do mu-

nicipio entrevistados e participantes das oficinas, tais como Prefeitura e representantes do meio bancário e empresarial local, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE;
- Produção e comercialização de hortaliças para atendimento da demanda local e regional.



2. INDÚSTRIA



- Beneficiamento do leite para atender a merenda escolar;
- Pequenas Agroindús-

trias para beneficia-
mento de produção
local.

3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Academia de ginástica de pequeno porte;
- Bar e lanchonete com produtos diferenciados;
- Central de comercialização e distribuição do artesanato local;
- Conveniência 24 horas;
- Hotéis e pousadas com atendimento especializado ao turista;
- Loja com produtos regionais;
- Loja de materiais de construção;
- Manutenção de micro-computadores;

- Panificadora com produtos e serviços diversificados;
- Pizzaria com atendimento;
- Receptivos estruturados para os atrativos turísticos da cidade;
- Restaurantes com culinária típica;
- Salão de beleza;
- Serviço de manutenção e assistência técnica;
- Serviço especializado de guia turístico.

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios, elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Bodoquena é situado na região da Serra da Bodoquena, a 70 km da cidade de Bonito. É um dos municípios que integram o complexo turístico do Parque Nacional da Serra da Bodoquena, apresentando grande potencial turístico. Juntamente com Bonito, Jardim e Guia Lopes da Laguna, a cidade forma um importante cinturão turístico de Mato Grosso do Sul, com mais de 30 atrações diferentes.

O Estado de Mato Grosso do Sul tem em Bodoquena, com seu forte potencial natural, umas das promessas para o ecoturismo. A cidade possui rios como o Betone e o Campina, que exibem cursos de águas cristalinas por conta da grande quantidade de calcário presente nos recursos hídricos. A tranquilidade que o município oferece já se tornou um atrativo.

A cidade recebe turistas de vários lugares do País. A cidade de Bodoquena possui ainda vários balneários, grutas, cachoeiras e trilhas ecológicas que formam este complexo turístico. A cultura popular também está presente na cidade de Bodoquena onde ocorre a realização de festas como as do Laço Comprido, Santos Reis e São Sebastião, mantendo viva uma forte tradição na comunidade.

A economia do município se baseia na agropecuária, sendo responsável por mais de 40% de renda do município. O município dispõe de potencial de desenvolvimento do setor turístico devido à existência de atrativos diversos como grutas e cachoeiras.

O município abriga assentamentos rurais, onde pode ser mais bem desenvolvida a produção de hortigranjeiros para atender a demanda local no mu-



nícipio. Também poderiam fornecer matérias-primas para futuras agroindústrias.

Considerando a condição geográfica do município, o estudo do Zoneamento Ecológico-Econômico do Governo do Estado (2015) recomenda “priorizar programas público-privados, visando inserir os produtos pantaneiros tradicionais e os produzidos na própria região nos mercados nacionais e internacionais diferenciados, mediante estímulo aos processos de certificação, de origem ambiental e empresarial, de adoção de sistemas de produção orgânica e mecanismos de desenvolvimento limpo, entre outros, como forma de alavancar alternativas viáveis de revitalização econômica, sem agressão da vizinha planície pantaneira”.

Iniciativas no território, alinhadas a esta recomendação, estão sendo desenvolvidas abordando segmentos da economia criativa e turismo, pecuária

orgânica e o registro de indicação de procedência do Mel do Pantanal. Na área da cultura e turismo, nove municípios pantaneiros do território atuam em associação para a implantação do projeto “Rota Cultural do Pantanal - Fortalecimento das redes de empreendimentos criativos com ênfase na Cultura Pantaneira”, visando o aumento da competitividade e sustentabilidade da cadeia produtiva da cultura e turismo, com a execução de ações ou serviços públicos de interesse comum para o desenvolvimento social, a preservação socioambiental e para iniciativas integradas de geração de trabalho e renda. São eles: Aquidauana, Bodoquena, Corumbá, Coxim, Ladário, Miranda, Porto Murtinho, Rio Verde de Mato Grosso e Sonora.

Com o registro de Indicação de Procedência (IP) do Mel do Pantanal, concedido pelo INPI em 2015, apicultores de Mato Grosso do Sul podem se beneficiar. Este é o primeiro registro de uma região produtora de mel no Brasil

e também a primeira do Centro-Oeste. Agora, o Pantanal é reconhecido pelo mel produzido neste território, os produtores comprovaram a excelente reputação do mel produzido na região, com características próprias de um ambiente natural, e abrem-se novas oportunidades de mercado e valor agregado aos produtos obtidos da meliponicultura do Estado.

O município está com um esforço contínuo para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios, implementou a

Lei Geral, possui agente de desenvolvimento nomeado e espaço para orientação aos empreendedores. Estas iniciativas fomentam além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura familiar, através de regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras públicas. A maior abertura para as empresas da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico local.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Microempresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Microempreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento Estratégico



Gestão Financeira



Gestão da Qualidade



Compras Sustentáveis



Encadeamento Produtivo



Gestão de Pessoas



Desenvolvimento Social



Gestão Ambiental



Legislação, Normas e Certificações



Mercado e Consumo Consciente



Marketing e Comunicação



Políticas Públicas



Centro Sebrae de
Sustentabilidade



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESARIAS DE MATO GROSSO DO SUL



BANCO DO BRASIL

CAIXA



FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAS DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização de Mato Grosso do Sul



SISTEMA FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL



Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF



FIEMS



Fundect



UFMS



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEBRAE



SEMADE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul